

## Dia Nacional de Luta nesta quinta, 24

# Basta de acidentes! Por condições seguras de trabalho e mudanças no SMS

Nesta quinta-feira, 24, os petroleiros antecipam o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, oficialmente programado para o dia 27 de julho, domingo. A FUP e seus sindicatos orientam os trabalhadores do Sistema Petrobrás a transformarem o expediente desta quinta em um Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida, com mobilizações internas em todas as unidades da empresa. Precisamos deixar claro que a categoria exige um basta aos acidentes e uma política de SMS efetivamente focada na prevenção e na realidade do chão da fábrica.

**Como participar** - a orientação da FUP é de que os trabalhadores realizem operações padrões, cumprindo todos os procedimentos de segurança, fazendo na prática o que a Petrobrás só prega no papel. Além do check list padrão, a Federação também indica que as trocas de turno sigam as seguintes orientações: os petroleiros devem fazer a rendição dentro do local de trabalho, após estarem uniformizados; se deslocar para o banho somente após a passagem de turno; a saída também se dará dentro dos minutos habituais, só que na segunda hora.

A FUP torna ainda a reiterar a necessidade da categoria exercer constantemente o direito de recusa, como assegura a cláusula 109 do ACT, e controlar as Permissões de Trabalho. Cada trabalhador só deve aceitar emitir uma PT a quente por vez e, no máximo, duas a frio por equipe. Lembramos que na Transpetro, apenas os profissionais sênior têm essa atribuição. Também é importante que os petroleiros saibam que a

responsabilidade civil e criminal sobre qualquer acidente que venha a ocorrer durante a Permissão de Trabalho é de quem emitiu e verificou a PT. Portanto, é fundamental que os trabalhadores tenham total controle sobre esta ferramenta.

**Recuse riscos** - desde 2001, os petroleiros conquistaram em acordo coletivo o Direito de Recusa. A cláusula 109 do acordo coletivo garante ao trabalhador suspender a realização de atividades que coloquem sua vida e a de seus companheiros em risco grave e iminente. O ACT assegura também que o exercício do Direito de Recusa não acarrete ao trabalhador qualquer tipo de sanção disciplinar.



## Petrobrás coloca produção acima da segurança

A Petrobrás deixou claro nas mobilizações da semana passada que a produção é o que de fato importa para a empresa, ainda que para isso coloque em risco a segurança. A greve na Bacia de Campos e as paralisações dos dias 17 e 18 fizeram cair por terra e mar o falso discurso dos gestores da companhia, que batem no peito para defender suas diretrizes de SMS. As equipes de contingência e a forma irresponsável como operaram as plataformas, refinarias e terminais comprovaram na prática o que a FUP e os sindicatos têm denunciado: a produção está acima de tudo, até mesmo da vida e da saúde do trabalhador.

Os investimentos milionários em programas de segurança e meio ambiente são puro marketing. As diretrizes de SMS só

existem no papel. No chão da fábrica, os acidentes são rotina diária. As mortes, mutilações e doenças ocupacionais se tornam cada vez mais crônicas, enquanto as gerências da Petrobrás impõem as metas de produção e subnotificam acidentes de trabalho. A categoria precisa assumir a luta pela segurança como exclusivamente sua. A empresa já deixou claro que esta questão não é prioridade. Pior, não tem sequer compromisso com o que prega em suas pseudo diretrizes de SMS. Vamos, portanto, participar das mobilizações desta quinta-feira e fazer da luta nossa principal ferramenta para garantir um ambiente seguro de trabalho.

**leia mais no verso**

### Prevenção ou marketing?

## Prevenção ou marketing?

27 de julho tem sido uma data normalmente utilizada pelas empresas para fazerem marketing em torno da segurança, já que este é o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de

Trabalho. No Sistema Petrobrás não é diferente. As gerências costumam divulgar eventos e ações de SMS, voltadas para a prevenção de acidentes, como se a política de gestão da empresa estivesse de fato comprometida em garantir condições seguras de trabalho. Cabe aos petroleiros dar o tom desta data, que não tem nada de comemorativa, antecipando-se à gestão da Petrobrás e fazendo na prática o que a empresa só defende no papel. Vamos, portanto, nesta quinta-feira, 24, cumprir as normas internas de segurança, fazendo o check list padrão em todos os procedimentos, e controlar a emissão e verificação de Permissões de Trabalho, como orienta a FUP.

## PLR: Petroleiros estão aprovando a greve indicada pela FUP

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás estão aprovando os indicativos da FUP de rejeição da proposta de PLR apresentada pela Petrobrás e aprovação da greve nacional com parada de produção a partir do dia 05 de agosto, se não houver avanço na negociação com a empresa. As paralisações feitas pela categoria deixaram claro que os petroleiros estão dispostos a radicalizar a luta para fazer valer suas reivindicações, rompendo definitivamente com a lógica de negociação da PLR imposta pela Petrobrás nos anos anteriores.

A iminência de uma greve nacio-

nal em todo o Sistema Petrobrás levou a Gerência de RH a agendar nova reunião nesta quarta-feira, 23, para dar continuidade às discussões da PLR. O Conselho Consultivo da FUP estabeleceu prazo até o dia 24 para que a empresa apresente uma proposta que contemple as reivindicações da categoria. No dia 25, a Federação realiza uma reunião ampliada do Conselho Consultivo para organizar a greve nacional e unificada com as bases dos cinco sindicatos que se desfiliam.

### A velha retórica dos divisionistas

A FUP reitera a importância de

construir um movimento unificado e coeso em todo o país, pois só assim faremos a Petrobrás avançar. Os divisionistas, no entanto, continuam atacando a Federação em seus boletins, paralelamente à retórica que têm utilizado com a base de defesa da mesa única de negociação. Incoerências como estas só enfraquecem a nossa luta, em um momento decisivo para a categoria. A FUP espera que os dirigentes destes sindicatos revejam esta postura anti-ética e contraditória e participem de forma construtiva do nosso Conselho Consultivo, somando forças e não dividindo ainda mais a categoria.

## Repactuação do Plano Petros: audiência pública dia 28 de julho

O juiz da 18ª Vara Civil do Rio de Janeiro, onde tramita a Ação Civil Pública da FUP que é objeto do acordo de repactuação do Plano Petros, agendou para o próximo dia 28 a audiência pública para esclarecer os principais pontos do Termo de Transação Judicial acordado pela Federação e sindicatos com a Petrobrás e a Petros. Participarão desta audiência todas as partes envolvidas no acordo, assim como o Ministério Público e os Sindipetros LP e Pará, que fazem parte da Ação Civil Pública da FUP, mas se manifestaram contrários à repactuação do Plano Petros. Somente após a audiência pública, o juiz se pronunciará sobre a homologação da transação judicial, que garante as conquistas da categoria e a vontade soberana de 73% dos participantes e assistidos que repactuaram.

## XIV CONFUP: Soberania, Saúde e Segurança

Entre os dias 01 e 03 de agosto, centenas de trabalhadores eleitos pela categoria participam do XIV Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros, que será realizado este ano em Formosa, no Espírito Santo. Além de debater e deliberar sobre questões políticas e corporativas da categoria, os petroleiros irão eleger a diretoria da FUP para o período 2008-2010. Sob o tema **Soberania, Saúde e Segurança**, este XIV CONFUP também tratará de uma questão fundamental para o futuro do país: a nacionalização e utilização dos recursos naturais em benefício do povo brasileiro. O Congresso será precedido por uma Plenária Estatuinte, onde os trabalhadores discutirão propostas de alteração no Estatuto da FUP.

## Petroleiros do estado de São Paulo referendam unidade nacional

Com 83,1% dos votos válidos, a Chapa 1 - Unidade Nacional, apoiada pela FUP e CUT, venceu a eleição no Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo. O processo eleitoral teve início no último dia 14 e seguiu até o dia 18 em todas as bases do Unificado. A Chapa 1 obteve 1.152 votos (83,1%) contra 235 votos da Chapa 2 (16,9%). Este resultado expressivo, em uma das mais importantes bases da nossa categoria, reflete o entendimento dos petroleiros do estado de São Paulo da importância da unidade em nossas lutas e conquistas. As eleições sindicais realizadas recentemente em outras bases, como NF, BA, MG, PR/SC, ES, PE/PB, CE, Amazonas e Duque de Caxias, também reafirmaram o desejo da categoria de continuar lutando para o fortalecimento da FUP e da CUT como entidades de classe e legítimas representantes dos petroleiros.

Edição 853 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) Redação e Diagramação: Alessandra Murteira - MTB 16763 Projeto gráfico: Cláudio Camillo MTB 20478 Estagiária de jornalismo: Bianca Rocha Diretoria responsável por esta edição: Alceu, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Hélio, José Maria, Leopoldino, Machado, Moraes, Osvaldinho, Paulo César, Silva, Simão e Ubiraney.